

BNDES se compromete a simplificar crédito para setores de caminhões e ferramentaria

Edmilson Magalhães



O presidente do Sindicato, Rafael Marques (foto), comemorou o resultado da reunião com o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o BNDES, Luciano Coutinho, mantida ontem na sede da instituição no Rio de Janeiro. "Caminhões e ferramentaria foram os principais temas que levamos novamente ao BNDES e ficamos satisfeitos com os resultados", disse o dirigente. Logo após o encontro, Rafael afirmou que a solicitação de audiência com o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante, ficou ainda mais urgente. Rafael destacou que esteve no Rio também na condição de presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC. "O governo federal diz que precisa ter bons projetos para apoiar. E nós estamos fazendo nosso papel", afirmou. "Esses assuntos têm que entrar na pauta do banco e do governo federal. Com o BNDES já conseguimos, agora precisamos avançar com o governo. Por isso queremos conversar com o Mercadante. Vários dos grandes temas no Brasil passam atualmente pela mesa do ministro", afirmou Rafael. Acompanhe sua entrevista à Tribuna sobre o encontro.

Tribuna Metalúrgica - O que foi tratado no primeiro momento? Rafael Marques - Pressionamos o presidente do BNDES para acelerar a solução sobre o programa de renovação da frota de caminhões e do programa de suporte

às vendas no mercado secundário de caminhões, os seminovos. As montadoras sabem e também estão atentas a essa questão

TM - E sobre as ferramentarias? Rafael - Falamos sobre o financiamento de ferramentarias. Este momento é decisivo para o assunto, pois com o Inovar-Auto as montadoras começam a olhar novamente para as ferramentarias no País para fazer cotações à produção de ferramentarias por aqui.

TM - Há algum problema nesta questão? Rafael - Sim, o setor não tem crédito e o Sindicato apresentou esta dificuldade ao BNDES. Pode acontecer, de repente, de haver uma onda das montadoras procurando ferramentarias e estas não terem capacidade de absorver a demanda por causa de suas dívidas fiscais. Hoje é necessá-

ria uma instituição financeira junto ao BNDES para operacionalizar uma linha pró ferramentaria porque as ferramentarias não têm acesso ao banco. Nós cobramos muito o Luciano Coutinho sobre isso também, que é uma pauta que já levamos em discussão a ele várias vezes.

TM - E para sanar isto? Rafael - O Sindicato, a Prefeitura de São Bernardo e as ferramentarias da região trabalham para que uma instituição financeira desenvolva um projeto que ajude as ferramentarias a pagar seus débitos fiscais e voltar a ter acesso ao BNDES. Mas esta instituição financeira só vai fazer isso se tiver o compromisso do BNDES.

TM - As expectativas são promissoras? Rafael - Estão melhores e mais amplas do que nunca. Durante a reunião,

o presidente do BNDES encaminhou os problemas que apresentamos a seus sete principais gerentes e assessores - que também estavam na reunião - e se comprometeu a apresentar resultados. Essa cobrança nós vamos fazer regularmente ao Luciano Coutinho.

TM - Quais são as perspectivas? Rafael - Os Metalúrgicos do ABC buscam uma resposta rápida para esta luta para alavancar o setor e, assim, gerar empregos, melhorar os salários e o crescimento da participação das ferramentarias no País. Hoje, o fornecimento de ferramentarias para as montadoras é muito baixo, aproximadamente de 25%. E se não resolvermos esta questão o quanto antes, vai cair ainda mais. Nós precisamos construir bases para ter um segundo trimestre muito melhor que o primeiro.

Premiação do Festival de Futsal do Sindicato acontece dia 5

A três dias do início do primeiro Festival de Futsal Feminino do Sindicato, a Comissão das Metalúrgicas do ABC avisa que quatro equipes, das oito participantes, serão premiadas no dia 5 de abril, último dia do 3º Congresso das Mulheres. "Esporte também é uma maneira de demonstrar

luta. Por isso o Sindicato incentiva esta atividade que também mobiliza e promove a inclusão na categoria", afirmou a diretora-executiva e coordenadora da Comissão, Ana Nice Martins de Carvalho.

"O Festival ainda vai chamar a atenção da sociedade para denunciar

e combater a violência contra as mulheres", concluiu a dirigente.

Os jogos serão no próximo domingo, dia 30, a partir das 9h, no C.R.E.C. Gentil Antequiera. Rua Francisco Alves, 460, Bairro Paulicéia em São Bernardo. Informações pelo 4128-4280.



Bloco Beta - Universidade Federal do ABC - São Bernardo do Campo

Terça-feira, 1º de abril - às 14h no Auditório 5

Debate - O golpe que enfrentei

José Luis Del Roio, ex-militante do PCB e senador na Itália (2005-2008)

Djalma Bom, ex-diretor do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Quarta-feira, 2 de abril - às 16h no Auditório 5

Palestra - O golpe e os direitos humanos

Ivan Seixas, presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Humana (Condepe)

Quinta-feira, 3 de abril - às 16h no Auditório 5

Filme - Jango - Silvio Tendler (1984)

Comentários - Denise Crispim, militante da VPR nos anos 1960

Exposição de charges sobre o golpe - Saguão do Bloco Beta

Claudius, Jaguar e Fortuna

Inscrições até amanhã, dia 28, por meio do formulário <http://goo.gl/5rle72>.

Quinta-feira

27 de março de 2014

Edição nº 3510

Tribuna Metalúrgica



Metalúrgicos participaram!



Apuração começa hoje

Com cerca de 80% de participação dos sócios, terminou ontem o primeiro turno das eleições do Sindicato. Votos começam a ser contados hoje na Sede. **Páginas 2 e 3**

Rafael comemora resultado de reunião com presidente do BNDES

"Luciano Coutinho encaminhou imediatamente nossas reivindicações a seus principais assessores. Isto torna ainda mais urgente nossa reunião com o ministro-chefe da Casa Civil, Aloizio Mercadante", afirmou o presidente do Sindicato.

Mais de 80% da categoria participou da eleição

Mais uma vez, os metalúrgicos do ABC compareceram de forma massiva às urnas e demonstraram porque a categoria é uma das mais organizadas do Brasil.

Levantamento realizado ontem à tarde mos-

trou que cerca de 80% dos sócios do Sindicato votaram no primeiro turno das eleições. “É essa participação que nos fortalece nas negociações e estimula os trabalhadores a avançar cada vez mais”, disse Wagner Santana,

o Wagnão, secretário-geral do Sindicato. Segundo ele, essa tradição também incentiva a organização no local de trabalho. “O resultado das urnas confirma o acerto de nosso modelo sindical e, por isso, nossa responsa-

bilidade é ainda maior”, destacou o dirigente. Até o fechamento desta edição da **Tribuna**, algumas fábricas ainda coletavam votos, mas o balanço geral já podia ser contabilizado.

“A companheirada está de parabéns por tudo que os Metalúrgicos do ABC representam para os trabalhadores nas fábricas, na região e para a política e economia do País”, afirmou Wagnão. “Mas o processo eleitoral ainda não acabou”, alertou.

Segundo turno

Até o fechamento desta edição da **Tribuna**, algumas fábricas ainda coletavam votos, mas o balanço geral já podia ser contabilizado.



Edmilson Magalhães



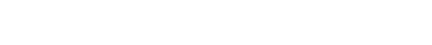
Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Adonis Guerra



Adonis Guerra



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Adonis Guerra



Edmilson Magalhães



Adonis Guerra



Adonis Guerra



Divulgação



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Adonis Guerra



Divulgação



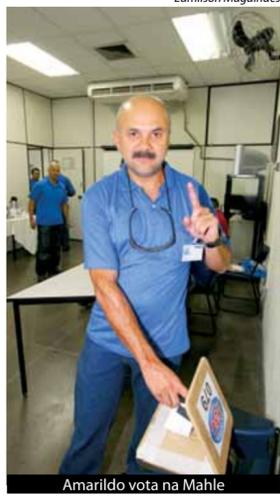
Divulgação



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Divulgação



Divulgação



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Fabiano Ibidi



Edmilson Magalhães



Edmilson Magalhães



Adonis Guerra